

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO DESCRITIVO

Maressa Senna Sousa¹

Rodrigo Perissinotto²

Iorhana Almeida Fernandes³

As mudanças que ocorrem durante os ciclos da vida das pessoas, podem influenciar de forma positiva ou negativa a qualidade de vida (QV) e o bem estar (BES) dos indivíduos. Entre estas mudanças está o ingresso no ensino superior. Diante deste fato, o presente estudo buscou avaliar a QV e BES de estudantes universitários em instituição pública municipal no interior de Goiás. Participaram deste estudo 292 universitários com idade média de 23,8 anos, sendo 64% mulheres, que responderam pelo aplicativo *Google Forms* os questionários sociodemográficos, inventário de qualidade de vida da organização mundial da saúde – versão breve, escala de florescimento, escala de satisfação com a vida, escala de afetos positivos e afetos negativos e escala de percepção de estresse. Foi feita análise descritiva dos resultados das escalas e se comparou os resultados entre os cursos. O estudo foi submetido ao comitê de ética e pesquisa e todos os cuidados éticos foram respeitados. O estudo é parte do projeto intitulado: “Qualidade de vida, bem-estar e ensino superior” do Centro Universitário de Mineiros – GO, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.958.983. Com relação à QV observou-se diferença significativa entre os cursos no domínio social ($X^2=20,39$; $p=0,026$) e ambiental ($X^2=26,59$; $p=0,003$), o mesmo se observa em relação ao BES geral ($X^2=18,89$; $p=0,042$) e afetos positivos ($X^2=19,36$; $p=0,036$). No domínio social, os dados coletados apresentaram melhores resultados entre os acadêmicos do curso de educação física ($M=4$; $DP=0,5$) quando comparados aos dos cursos de pedagogia ($M=3,2$; $DP=0,9$), psicologia ($M=3,3$; $DP=0,7$) e sistemas de informação ($M=3,3$; $DP=0,9$), o que sugere uma maior satisfação com relação ao suporte social, relacionamentos interpessoais e íntimos. No domínio ambiental a diferença observada foi entre os cursos de administração ($M=3,7$; $DP=0,4$) e o curso de pedagogia ($M=2,8$; $DP=0,6$), o que sugere que o último se percebe

¹ Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Mineiros. maressasenna@academico.unifimes.edu.br

² Centro Universitário de Mineiros / Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

menos satisfeito com sua condição econômica, de moradia, transporte e de acesso a serviços de saúde e lazer, que o primeiro. Em relação ao BES, os dados apontaram que estudantes que cursam educação física apresentam desempenho maior ($M=122,8$; $DP=16,3$) que os estudantes de medicina veterinária ($M=100,3$; $DP=19,6$) o que sugere que apresentam maior senso de sentido e prazer com a vida. Por fim, o curso de educação física também apresentou uma média maior de afetos positivos ($M=38,2$; $DP=5,9$) em relação aos cursos de pedagogia ($M=28,9$; $DP=4,3$) e de sistemas de informação ($M=29,7$; $DP=7,1$). O curso de educação física de maneira geral, favorece o envolvimento dos acadêmicos em diferentes atividades nas quais a interação social com os pares e práticas esportivas coletivas são fortemente incentivadas o que faz com que tenham uma satisfação maior no domínio social e experimentem mais prazer com a vida. A satisfação com o domínio ambiental passa em parte pela questão econômica, que garantem condições de vida digna, podendo isso ter impactado nos resultados observados nesta amostra. Diante dos resultados, urge a necessidade de ações que visem melhorias nas relações interpessoais, suporte social no âmbito universitário, em vista de ampliar a percepção da QV. Mudanças na percepção da QV no domínio ambiental passaria por mudanças fora do âmbito acadêmico, mas que o acesso ao curso superior surge como promessa. Oferta de bolsas estudantis e práticas voltadas à educação financeira e empreendedorismo poderiam ser um primeiro passo nesta mudança. Por fim este estudo fornece dados para ações de intervenção e abre espaço para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Satisfação com a Vida. Bem-estar Subjetivo. Estudantes.